CNJ sofre ataque de hacker e dados de milhares de pessoas vazam

O Conselho Nacional de Justiça confirmou à **ConJur** que sofreu um vazamento de dados na madrugada desta segunda-feira (1°/4). Foram divulgados nomes completos, números de contas bancárias, telefones, CPFs e senhas de pessoas que já utilizaram os serviços do CNJ.



Hacker deixou mensagem em indonésio falando sobre a falta de privacidade dos tempos atuais.

Atualização às 16h29: Em nota divulgada à imprensa, o CNJ informou que "nenhum sistema de informações processuais foi atingido" pelo ataque. Portanto, diz o comunicado, o PJe e o banco de monitoramento de prisões (BNMP) não foram afetados.

Segundo o site de segurança cibernética *Defcon Lab*, o ataque foi feito por uma hacker que usa o codinome Al1ne, de uma equipe chamada Pryzraky.

Segundo o site *TecMundo*, que teve acesso ao documento vazado, *s*ão cerca de 6 mil linhas de dados com informações pessoais e credenciais de acesso para serviços do CNJ.

A hacker deixou uma mensagem em indonésio: "Uma criança nascida hoje crescerá sem uma concepção de privacidade. Eles nunca saberão o que significa ter um certo momento para si pensamentos que não são registrados e não analisados. E isso é um problema porque a privacidade é importante; a privacidade é o que é possível devemos determinar quem somos e quem queremos ser".

Leia o comunicado do CNJ:

Nota de Esclarecimento

Nesta segunda-feira (1/4), o portal do Conselho Nacional de Justiça na Internet foi objeto de ataque de hackers.

Nenhum sistema de informações processuais, como o PJe (Processo Judicial Eletrônico), o BNMP (Banco Nacional de Monitoramento de Prisões) e o SEEU (Sistema Eletrônico de Execução Unificado), foi afetado.

O CNJ acionou as autoridades e tomou as medidas necessárias para apurar os fatos e manter a segurança do Portal.

Date Created

01/04/2019